



## **AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA RECEBEM A COPA DO MUNDO NO BRASIL**

*PHYSICAL EDUCATION CLASSES RECEIVE THE WORLD CUP  
IN BRAZIL*

*LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA RECIBEN EL MUNDIAL  
DE FÚTBOL EN BRASIL*

Rebeca Signorelli Miguel<sup>1</sup>

Elaine Prodócimo<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; megaeventos esportivos; Copa do Mundo.*

O ano de Copa do Mundo<sup>3</sup> no Brasil, 2014, foi emblemático para o país. O futebol, considerado paixão nacional, comove, e aqui “O apelo aos Jogos Olímpicos não é tão intenso entre nós quanto o da Copa do Mundo” (VAZ; BASSANI, 2013, p.90). Segundo Sávio Assis de Oliveira (2009), no Brasil não há quem não seja atingido, a cada quatro anos pela grande mobilização que é a participação da seleção brasileira neste evento.

Por se tratar de uma competição esportiva de tanto destaque social que evidencia o futebol, a disciplina Educação Física não poderia negligenciar tal acontecimento. A escolha pela forma de tratá-lo nas aulas foi na busca de um estudo aprofundado e não de seu enaltecimento esvaziado de reflexão, entendendo que este deve ser o papel da escola na sociedade.

O estudo da Copa do Mundo nas aulas de um nono ano do Ensino Fundamental foi planejado com o objetivo de evitar “[...] gerar uma população passiva que apenas consuma os espetáculos esportivos e os produtos a eles associados de forma acrítica, sem possibilidade de maiores conhecimentos e, sobretudo, de prática” (DAOLIO, 2013, p.135).

O objetivo desta pesquisa foi a promoção de um estudo reflexivo e crítico da Copa do Mundo, com ênfase na edição brasileira de 2014, nas aulas de Educação Física de uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de um município no estado de São Paulo. Este estudo durou aproximadamente dois meses, durante as três aulas da semana desta disciplina, e foi realizado anteriormente à

1 Faculdade de Educação UNICAMP rebecasignorelli@gmail.com

2 Faculdade de Educação Física UNICAMP elaine@fef.unicamp.br

3 Durante o trabalho este evento será tratado como “Copa do Mundo”, mas consciente que se trata de uma competição masculina da modalidade futebol, organizada pela FIFA.

Copa do Mundo de 2014. As aulas, que duravam 50 minutos, foram teórico-práticas, de acordo com o planejamento dos estudos, e contaram com avaliações de diversos tipos e a realização de registros realizados pelas/os alunas/os, disponibilizados publicamente na escola para ser compartilhado com as outras séries.

As aulas foram planejadas, tendo como norte a questão importante colocada por Bracht e Almeida (2013, p. 140):

Nosso desafio repousa na seguinte pergunta: Como lidar com um fenômeno tão poderoso, o esporte (e os seus megaeventos), sem a ele sucumbir? [...] como a Educação Física Escolar pode se relacionar com o esporte (e os seus megaeventos) sem se submeter aos seus imperativos?

Primeiramente foram levantadas duas “frentes” de estudo: o futebol e os megaeventos esportivos. Destas, se abriram grandes temas a serem estudados nas aulas: gênero e futebol, jogos de pedipulação, história do esporte e do futebol, tática e técnica do futebol (na Educação Física escolar), nacionalismo e o futebol, mídia e esporte e, Copa do Mundo e as transformações sociais.

Os temas foram planejados nas aulas, de forma a se espiralarem, com a ideia dos princípios curriculares da “simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade” e da “espiralidade da incorporação das referências do pensamento” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.32 e 33).

As/os alunas/os mostraram saber opinar de forma questionadora e crítica em relação ao que estava sendo estudado, demonstrando também extremo interesse no assunto. Com estaposquisa foi possível concluir que é de extrema importância a escola assumir um papel na sociedade que não vá ao encontro das análises e exaltações simplistas que as grandes mídias apresentam quando se trata dos esportes e seus megaeventos, como a Copa do Mundo. Além disso, confirmou o papel da Educação Física escolar de promover estudos aprofundados e críticos acerca das práticas corporais, que dialoguem com a realidade.

## REFERÊNCIAS

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **O “novo” interesse esportivo pela escola e as políticas públicas nacionais.** Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão de. Esporte, escola e a tensão que os megaeventos esportivos trazem para a Educação Física Escolar. **Em Aberto**, Brasília, v. 26, n. 89, p. 131-143, jan./jun. 2013.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física escolar e megaeventos esportivos: desafios e possibilidades. **Fórum Permanente** “Megaeventos Esportivos e Educação Física Escolar: desafios e possibilidades para a escola”, UNICAMP, Campinas, maio 2013.

VAZ, Alexandre Fernandez; BASSANI, Jaison José. Esporte, Sociedade, Educação: Megaeventos esportivos e Educação Física escolar. **Impulso**, Piracicaba, 23(56), 87-98, jan.-abr. 2013.